



4

DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

As grandes dificuldades econômicas enfrentadas pelo País ao longo de 2018 exigiram da gestão municipal esforços redobrados para desenvolver a economia, gerar empregos e atrair investimentos. Ao mesmo tempo, a Prefeitura de Salvador realizou ações para promover a melhoria da infraestrutura da cidade, reduzir o déficit habitacional, requalificar os espaços públicos e aprimorar a eficiência dos serviços públicos.

No Eixo de Desenvolvimento Urbano e Econômico, estão relatadas as ações desenvolvidas pelas secretarias municipais de Cultura (SECULT), de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR) e de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA). Também integram este Eixo a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), a Empresa Salvador Turismo (SALTUR) e a Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador (SUCOP).





4

DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E URBANISMO (SEDUR)

A SEDUR é responsável por orientar, licenciar e fiscalizar o uso do solo, planejar e executar a política urbana, coordenar parcerias público privadas, nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar e promover o desenvolvimento econômico e atrair investimento para o município. Também é responsável pela aplicação da legislação ambiental no que se refere ao licenciamento ambiental e sua fiscalização.

PROGRAMA SALVADOR 360

Uma nova cidade merece uma nova perspectiva de desenvolvimento. Por isso, a prefeitura lançou o Salvador 360, programa com oito eixos e 360 medidas, para acelerar o crescimento econômico e social do município. São R\$ 3 bilhões investidos na modernização de infraestrutura da cidade e na requalificação do Centro Histórico. O programa conta também com uma série de ações para simplificar a vida do cidadão, atrair empresas, gerar empregos e fortalecer a economia informal.

É formado pelos eixos Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente, Cidade Criativa, Cidade Sustentável e Inclusão Econômica.



SALVADOR 360 – EIXOS		
EIXO	OBJETIVOS	PROJETOS CONCLUÍDOS
Simplifica	Reduzir a burocracia na vida dos cidadãos e dos empreendedores.	Portal Simplifica. Novo Atendimento ao Cidadão. Legislação. Licenciamento Simplificado.
Negócios	Promover o desenvolvimento econômico e atrair novos investimentos para gerar emprego e renda.	Plano de Incentivos Fiscais. PIDI Estacionamentos. Revogação da Lei contrapartida financeira referente à diferença do gabarito da LOUOS atual e anterior. SIMM Digital.
Investe	Melhoria da infraestrutura e qualidade dos serviços públicos, além da requalificação urbana. O programa é composto por investimentos públicos e parcerias com o setor privado (concessões de PPPs).	Etapa do Hospital Municipal com 210 leitos. Centro de Diagnóstico do Hospital Municipal de Salvador. Requalificação Viária e do entorno da Av. Almeida Brandão. Revitalização da Av. ACM com passarelas, novos semáforos, paisagismo, acessos e vagas de estacionamentos. Intervenção viária no Jardim dos Namorados. Intervenção viária em São Cristóvão. Intervenção viária no Stiep. Intervenção viária no Imbuí. Desenvolvimento e Implantação do Plano de Mobilidade de Salvador. Construção da Praça da Juventude em Canabrava. Construção da Vila Gastronômica Jardim dos Namorados. Construção do Espaço Cultural Boca de Brasa – Coutos. Pátio de Eventos (Boca do Rio – Arena Daniela Mercury). Requalificação da Lagoa do Arraial do Retiro. Obras de Contenção e Urbanização Barro Branco. Requalificação Farol de Itapuã. Requalificação Morro do Cristo. Reforma da Praça Dendezeiros. Reforma da Praça Lord Cochrane. Praça Saramandaia – Construção de Via de Acesso e Drenagem. Subúrbio 360.
Centro Histórico	Intervenções públicas de estruturação, programas de habitação, mobilidade e projetos âncoras de transformação que dinamizam a região de forma econômica e urbana. São também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos para a área.	Casa do Carnaval. Programa Revitalizar.



4

DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

SALVADOR 360 – EIXOS		
EIXO	OBJETIVOS	PROJETOS CONCLUÍDOS
Cidade Inteligente	Promover o desenvolvimento econômico com base em empresas e soluções voltadas a inovação e tecnologia, com foco na eficiência e modernização da gestão e serviços públicos.	Prefeitura Vai de Táxi. Implantação de Sistema Inteligente de Monitoramento de Encostas. Criação de aplicativo para alerta de perigo em áreas de risco. Salvador Bairro a Bairro. Projeto Implantação do Sistema E-SEFAZ. Capacitação de servidores municipais e cidadãos sobre cidades inteligentes e soluções inovadoras de gestão público. Editais de Fomento (CIMATEC/SENAI). QR Code no Centro Histórico. Hub de Tecnologia. Implantação de painéis eletrônicos com informações sobre transporte coletivo, em locais com grande circulação de pessoas (CittaMobi).
Cidade Criativa	Desenvolver projetos e criar investimentos para o fortalecimento e potencialização dos diversos setores criativos do município.	Casa Salvador YouTube. Festival Gastronômico. SCREAM – Ssa Creativity and Media Festival (Ssa Mídia Festival Week). Conhecimento Itinerante – 3 anos/3600 atendidos. II Maratona Cidade de Salvador.
Cidade Sustentável	Promover ações, criar estratégias e implantar soluções que garantam o desenvolvimento sustentável.	Manual Técnico de Arborização Urbana em Espécies Nativas da Mata Atlântica. Suburbana Verde – 1440 árvores nativas ao longo do canteiro central da via. Implantação do Parque Lagoa do Arraial do Retiro. Plataforma Digital de conhecimento de Mata Atlântica. Manual Técnico de Podas. Implantação de 10 pomares urbanos. Projeto 10 Hortas nas Escolas. Regulamentação de Política Municipal de Meio Ambiente. Revisão e Simplificação de regras do IPTU Verde.
Inclusão Econômica	Fortalecer a economia informal e promover a regularização fundiária para geração de emprego e renda.	Diagnóstico Fundiário Municipal. Permissão imediata de abertura e regularização de empresas em ZEIS. Parceria BNB para acesso ao crédito CrediAmigo. Cursos de capacitação para Microempreendedor Individual em parceria com o Sebrae. Acordo de cooperação com Sesc/Senac/Sebrae para capacitações nas áreas de serviço e comércio. Programa Qualifica Brasil.

PROGRAMA SIMPLIFICA

Em 2018, foram propostas, criadas e atualizadas normas, decretos, instruções normativas e códigos.

PRINCIPAIS INICIATIVAS ADMINISTRATIVAS	
Decreto nº 30.095/2018	Institui normas relativas à exibição de publicidade no Município de Salvador e dá outras providências.
Decreto nº 30.123/2018	Estabelece regras e critérios para o licenciamento através do portal eletrônico de licenciamento simplificado do Município de Salvador e dá outras providências.
Decreto nº 29.987/2018	Dispõe sobre funcionamento de Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno porte em residências.
Atualização da Tabela de Multas e Tabela de Receita de Empreendimentos, Publicidade e Ambiental, anexas a Lei nº 7.186/2006 – Código Tributário do Município de Salvador.	
Minuta de Decreto para regulamentação da Transformação Urbanística Localizada – TUL.	
Minuta de Lei para regulamentação da Política Municipal para Regularização Fundiária.	

Como a tecnologia é uma das transformações propostas pelo Simplifica, foram realizados ajustes na base georreferenciada da SEDUR, melhorias em web services e desenvolvimento de novas ferramentas como a Rede de Simplificação de Abertura de Empresas (REDESIM), de inscrição imobiliária integrada entre a SEDUR e a SEFAZ, e para leitura de atividades empresariais, visando a transferência do alvará de funcionamento para SEDUR.

Também foi promovida a melhoria do georreferenciamento relacionado aos bairros e realizados encontros técnicos para desenvolvimento da plataforma de análise de projetos de alta complexidade (BIM) através do Portal Simplifica, além da implantação da tabela pelos Correios dos novos CEPs da região de Cajazeiras na base georreferenciada da SEDUR.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Para promover a sistematização e a elaboração do diagnóstico da regularização fundiária do Município de Salvador, foram criados, em 2018, grupos de trabalho para cooperação técnica entre SEINFRA, SEFAZ, Fundação Mário Leal Ferreira, PGM, Casa Civil, Instituto de Direito Imobiliário da Bahia (IBDI) e o 2º Cartório de Registro de Imóveis. Também foi elaborado o diagnóstico municipal de regularização fundiária, realizadas 11 reuniões técnicas e elaborada a minuta de Lei Municipal para Regularização Fundiária.



INTEGRAÇÃO REDESIM

O projeto de integração e simplificação dos processos de Abertura de Empresas é liderado pela SEDUR que, em parceria com o Sebrae e órgãos municipais, estaduais e federais, busca simplificar processos para fomentar o empreendedorismo na cidade. Em 2018, foi definida a classificação de risco da Vigilância Sanitária Municipal (SMS) e do Meio Ambiente Municipal (SEDUR) e reduzido o tempo de emissão do alvará sanitário de 180 para 15 dias em casos de baixo risco.

COMISSÃO NORMATIVA DE LEGISLAÇÃO URBANA (CNLU)

Em razão das promulgações recentes do novo Código de Obras (Lei nº 9.281/2017), a nova LOUOS (Lei nº 9.148/2016) e o novo PDDU (Lei nº 9.069/2016), foi necessária a criação da CNLU para discutir, aclarar e deliberar sobre situações urbanísticas.

Ao longo de 2018, ocorreram 28 reuniões técnicas e elaboradas as minutas da Instrução Normativa nº 001/2018, para cálculo de outorga para TREC, e do Decreto nº 29.581/2018 que regulamenta o Art. 345 da Lei nº 9.069/2016, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município do Salvador (PDDU), que dispõe sobre utilização de gabarito de altura mais permissivo.

REVITALIZAR

O Programa de Incentivo à Restauração e Recuperação de Imóveis do Centro Antigo de Salvador (Revitalizar), tem como objetivo estimular a requalificação dos imóveis da região. A SEDUR, em 2018, elaborou o fluxo de tramitação de processos do programa e forneceu o apoio técnico para implantação do licenciamento SIGS online e para o acompanhamento e tramitação de 21 processos de incentivos fiscais no âmbito do programa Revitalizar.

Também assegurou o apoio técnico para instalação dos Conselhos Municipais da cidade, do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb) e de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Sustentável e de Inovação (COPIDI). Promoveu ainda o treinamento dos colaboradores do Fala Salvador – 156 sobre os serviços disponibilizados no Portal Simplifica e apresentou o Projeto Simplifica para as Diretorias dos Conselhos de Arquitetos da Bahia e Regional de Engenharia da Bahia. Também apresentou o projeto e a evolução da plataforma de licenciamento de empreendimentos complexos – BIM para formadores de opinião e membros palestrantes da 9ª Semana de Arquitetura e Urbanismo – UNIFACS 2018

A SEDUR participou ainda dos grupos de trabalho para desenvolvimento de novas regras para áreas de bens tombados juntamente com a UFBA, Fundação Mário Leal Ferreira, IPHAN, IPAC e Fundação Gregório de Mattos (FGM) e para o diagnóstico de resiliência da cidade de Salvador, juntamente com a SEMGE, Casa Civil, SECIS, SEFAZ, COGEL e SEMOB.

DIRETORIA DE PARCERIA PÚBLICO PRIVADA

Depois de passar por estruturação em 2017, com mobilização de uma nova equipe e sistematização de um portfólio de projetos, 2018 foi ano da Diretoria de Parcerias Público Privadas elaborar, concluir estudos e conduzir licitações.

PPP ILUMINAÇÃO PÚBLICA – Este projeto é de fundamental importância para a cidade, uma vez que conta com investimentos superiores a R\$ 600 milhões na modernização e automação de todo parque de iluminação pública da cidade e valor de contrato acima de R\$ 1,5 bilhões em 20 anos de operação e manutenção por um futuro concessionário. Com edital de licitação publicado em abril de 2018, a prefeitura recebeu cinco propostas em maio, o que foi um recorde neste segmento. O processo foi judicializado e aguarda julgamento do Tribunal de Justiça para continuidade do julgamento das propostas, homologação do vencedor e assinatura do contrato.

HUB SALVADOR – Com a proposta de se tornar um polo de inovação e aceleração de startups, o Hub Salvador teve os estudos coordenados pela diretoria de PPP, após a desistência do parceiro privado de concluir os estudos técnicos. Através de um Chamamento Público, foi adotado um modelo de Acordo de Cooperação Técnica com o Consórcio Hub Salvador por cinco anos. Com o contrato assinado em 20 de maio de 2018 e inaugurado oficialmente em julho, o projeto já conta com 62 empresas/startups e 217 postos de trabalho ocupados.





CENTRO DE CONVENÇÕES – O projeto foi estruturado em duas fases: a licitação da obra e a concessão do bem público. Os estudos da concessão foram iniciados em fevereiro e concluídos em agosto de 2018. Em outubro foram realizadas duas apresentações do projeto para investidores e iniciativa privada, sendo uma em São Paulo e outra em Salvador. Em 2019, serão realizadas a consulta pública e a audiência pública para posterior licitação da concessão.

Outros projetos ainda seguem na carteira de projetos da Diretoria em diferentes fases de estudos:

ÁREA	PROJETO	MODELO	STATUS
Mobilidade urbana	Estacionamento subterrâneo	Parceria Público Privada	Em andamento
Cultura	Museu da Música	Obra Pública e Concessão	Em andamento
	Centro Gastronômico – Codeba	Concessão a definir	Em andamento
Modernização administrativa	Centro administrativo – retorno das secretarias ao Centro Histórico	A definir	Em andamento
	Escola Segura	A definir	Em andamento
	Licenciamento e fiscalização de publicidade	A definir	Em andamento
Economia Criativa	Polo de economia criativa	A definir	Em andamento

ANÁLISE E LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE

Em 2018, a SEDUR, através da Coordenadoria de Atividade e Publicidade (CAP), analisou 36.514 processos de licenciamento de atividade, dos quais 32.826 deferidos e 3.688 indeferidos. Já os processos de veiculação de publicidade atingiram o total de 3.752, dos quais 2.031 deferidos e 1.721 indeferidos.

Os técnicos da CAP contribuíram na elaboração de minutas de decretos de publicidade e das micro e pequenas empresas, além da criação da nova tabela de multas de publicidade. Também participaram do evento “Brasil Mais Simples”, em Brasília, patrocinado pelo SEBRAE, com o objetivo de conhecer as boas práticas na área de licenciamento das micro e pequenas empresas alinhado à Redesimples.

COORDENADORIA DE EMPREENDIMENTO – CEM

Em 2018, teve início a aplicação do novo Código de Obras, Lei nº 9.281/2017 e alguns serviços de licenciamento pelo Portal Simplifica. A nova Lei retirou da secretaria, a análise dos equipamentos de segurança dos empreendimentos propostos, mas em compensação criou a figura do Termo de Reconhecimento de Edificação Construída (TREC), com período determinado de 180 dias. A demanda desse serviço atingiu 165 processos originados pelo Escritório Público da SEINFRA.

O número de serviços solicitados ao longo do ano ficou em média 20% menor que o ano anterior, devido à aplicação do novo Código de Obras, que desobrigou alguns serviços do licenciamento, e o Portal Simplifica, que instituiu o Licenciamento Simplifica de alguns serviços do escopo da Coordenadoria.

Houve um aumento na demanda referente à emissão das Certidões de Desmembramento, Desdobro, Amembramento e Remembramento, devido à mudança de procedimento interno dos Cartórios de Imóveis, que passaram a exigir a obrigatoriedade da apresentação do documento.

Os técnicos da CEM participaram ainda de grupos de trabalho e desenvolveram diversas ações ao longo de 2018.

AÇÕES/PARTICIPAÇÕES CEM
Participação de Grupo de Trabalho para elaboração da Lei que regulamenta a Transformação Urbana Localizada – TUL, instrumento urbanístico previsto no PDDU 2016.
Participação no Grupo de Trabalho para elaboração da Lei de Regularização Fundiária do município.
Participação nos estudos do Projeto de licenciamento através do BIM, dos grandes empreendimentos.
Participação nas bancas examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de alunos da UNIFACS.
Participação em aula na UNIFACS, apresentando o conteúdo da LOUOS 9148/2016 e esclarecendo dúvidas dos alunos.
Palestras para capacitação do Conselho Municipal de Direitos Humanos das Comunidades Negras, pela Secretaria Municipal de Reparação – SEMUR, sobre temas da LOUOS e PDDU 2016.
Participação na Comissão Normativa da Legislação Urbanística – CNLU, criada pela nova LOUOS 2016, com finalidade de licenciar empreendimentos específicos e dirimir dúvidas em relação a pontos conflituosos da Lei.

SERVIÇOS SOLICITADOS À CEM	
SERVIÇOS	TOTAL
Aprovação de projeto	11
Comunicado de início de obra	2
Licença para ampliação ou reforma	177
Licença para construção	146
Licença para construção de empreendimentos uni residenciais	3
Modificação de projeto aprovado	69
Reconsideração de despacho de empreendimento	169
Renovação de alvará	116
TOTAL	693



A Coordenadoria de Processos Especiais (CPE), responsável pelo controle e licenciamento de operações especiais que incluem autorizações para utilização de som, terraplanagem, instalação de praticáveis no Carnaval e várias outras atividades, atendeu, em 2018, 437 solicitações de serviços.

SERVIÇOS SOLICITADOS À COORDENADORIA DE PROCESSOS ESPECIAIS (CPE)	
SERVIÇO	QUANTIDADE
Infraestrutura de suporte para telecomunicações	29
Autorização para instalação de tapume	3
Autorização para obra em logradouro público e/ou especial	58
Autorização para utilização de som em estabelecimento	26
Certidão de demolição	48
Instalação de camarote durante o Carnaval (CLE)	19
Instalação de praticável durante o Carnaval	45
Licença para demolição	30
Licença para instalação de guarita ou portões em via pública	8
Licença para terraplanagem	17
Reconsideração de despacho de processos especiais	16
Renovação de autorização para obra em logradouro público e/ou especial	15
Termo de conclusão de obras e/ou serviços em logradouros públicos	9
Autorização especial para atividade indoor	61
Autorização especial para atividades não especificadas	25
Autorização especial para empreendimentos não especificados	19
Autorização para funcionamento de stand de vendas	9
TOTAL	437

LICENCIAMENTO AMBIENTAL (CLA)

Em 2018, a CLA desenvolveu atividades como a revisão do mapeamento dos processos ambientais, a criação de requisitos para implantação do Simplifica ambiental e a atualização da Tabela de Taxas de DAM Ambiental. Ao longo do ano, participou da elaboração de decretos e minutas de lei relacionadas ao licenciamento ambiental, além de receber 1.859 solicitações de serviços referentes a licenciamentos e autorizações diversas.

ATIVIDADES DA CLA

Elaboração do Decreto nº 29.921/2018, que regulamenta a política municipal de meio ambiente e desenvolvimento sustentável – Lei Municipal nº 8.915/2015.
Elaboração da Instrução Normativa nº 002/2018, que dispõe sobre a solicitação e análise de Revisão de Condicionantes, previsto na Lei nº 8.915/2015, de Política Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e seu Decreto regulamentador nº 29.921/2018.
Minuta de Lei do Plano de Gerenciamento Costeiro de Salvador, encaminhado à Câmara Municipal do Salvador.
Minuta de Lei do Zoneamento Ecológico e Econômico Costeiro de Salvador, encaminhado à Câmara Municipal do Salvador.
Minuta do Regimento Interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM.
Minuta do Regimento Interno da Câmara Técnica de Análise e Julgamento de Autos do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM.
Minuta de Instrução Normativa sobre a análise das solicitações de Licenciamento de Empreendimentos Geradores de Impacto de Vizinhaça – EGIV, previsto na Lei Municipal nº 9.069/2016, que dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador.
Minuta de Instrução Normativa que estabelece diretrizes para solicitação de Licenciamento Ambiental para Indústrias.
Minuta do Manual de Licenciamento Ambiental escopo do Convênio de Cooperação Técnica nº 003/2017.
Alteração da Carta de Serviços da SEDUR – compatibilização com o Decreto Ambiental e simplificação da documentação básica para análise.

SERVIÇOS SOLICITADOS À COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (CLA)

SERVIÇO	QUANTIDADE
Alteração de razão social	3
Autorização ambiental	12
Autorização de supressão vegetal ou poda	208
Condicionante	927
Licença de alteração (LA)	11
Licenciamento ambiental para empreendimentos	39
Licenciamento ambiental para Estação Rádio Base (ERB)	200
Licenciamento ambiental para indústrias	9
Licenciamento ambiental para parcelamento do solo	2
Licenciamento ambiental para postos de combustíveis não reformados	4
Licenciamento ambiental para postos de combustíveis novos	5
Licenciamento ambiental para postos de combustíveis reformados	2
Licenciamento ambiental para serviços	63
Manifestação prévia	171



SERVIÇOS SOLICITADOS À COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (CLA)

SERVIÇO	QUANTIDADE
Prorrogação do prazo de validade	5
Reconsideração de despacho ambiental	9
Renovação de licença ambiental	72
Revisão de condicionantes da licença ambiental	108
Transferência de licença ambiental	9
TOTAL DE PROCESSOS	1.859

A CLA, em 2018, integrou ainda as comissões Verde Perto e de Legislação Urbanística (CNLU), os Conselhos Municipal de Meio Ambiente (COMAM) e de Sustentabilidade da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), os grupos de trabalho das unidades de conservação Marítima da Barra e do Vale Encantado e forneceu apoio técnico aos grupos gestores dos Projetos BRT Salvador e Integração Redesim.

Também participou da capacitação em gestão ambiental do Programa Mané Dendê, da audiência e da reunião pública do Projeto BRT Salvador, realizadas no Ministério Público da Bahia e na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – seção Bahia, respectivamente, e da mesa redonda sobre o BRT, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA). Os técnicos da CLA colaboraram ainda na elaboração da minuta de Lei para a regulamentação da Política Municipal para Regularização Fundiária.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A Coordenação de Fiscalização Ambiental (CFA), que responde pela fiscalização e o monitoramento ambiental, utiliza as bacias hidrográficas e de drenagem como unidades de referência para o controle ambiental do município. Em 2018, realizou 14 operações conjuntas com outros órgãos com o objetivo de proteger o meio ambiente em diversas bacias hidrográficas, sendo o maior número executado na bacia do Rio Jaguaripe, com cinco operações.

Além das ações fiscalizatórias, a CFA promoveu, ao longo do ano, nove palestras para 76 empresas portadoras de licença ambiental. A ação faz parte do Programa de Educação Ambiental (PEA) que busca promover a conscientização, proteção, preservação, recuperação e fiscalização do meio ambiente.

OPERAÇÕES CONJUNTAS 2018

BACIA HIDROGRÁFICA	QUANTIDADE
Rio do Cobre	2
Rio Ipitanga	2
Rio Camarajipe	2
Rio Jaguaripe	5
Drenagem do Comércio	1
Drenagem de Stella Maris	2
TOTAL	14

AÇÕES FISCAIS 2018

TIPO	QUANTIDADE
Vistoria	1.261
Notificação	687
Auto de infração	716
Embargo	8
Interdição	1
TOTAL	2.673

FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA





A Coordenação de Fiscalização Urbanística e Segurança (CFS) é responsável pela vistoria em empreendimentos, atividades, publicidades, obras e serviços nas vias e logradouros públicos. Fiscaliza também a manutenção predial, com o objetivo de preservar a segurança dos imóveis comerciais, e determina a apreensão de materiais e a demolição das construções irregulares. Em 2018, a CFS executou 47.696 ações fiscais e 6.175 ações durante operações especiais em grandes eventos realizados na cidade.

AÇÕES FISCAIS	
TIPO	QUANTIDADE
Vistoria	15.842
Notificação	2.284
Notificação especial	10.628
Autos de infração	976
Interdição	96
Embargo	306
Alvarás de Habite-se	226
Unidades imobiliárias liberadas com Habite-se	3.275
Vistorias de manutenção preventiva	188
Apreensões (banners, faixas, materiais diversos, placas publicitárias)	13.057
Demolição (imóveis, marquises, muros, diversos)	83
Remoções (estruturas, barracas, toldos, piquetes, cercas, telheiros)	735
TOTAL	47.696

OPERAÇÕES ESPECIAIS		
EVENTO	AÇÃO	QUANTIDADE
Carnaval 2018	Apreensões de bens	39
	Vistorias de publicidade	135
	Notificações	645
	Autos de infração	52
	Ocorrências	3.580
Operação Chuva	Vistorias	66
	Demolições	29
Réveillon	Vistorias	55
	Notificações	27
	Autos de infração	3
Operação Eu curto meu passeio	Bairros vistoriados	22
	Notificações especiais	1.561
TOTAL		6.175

FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA (FMLF)

Ao longo de 2018, a FMLF realizou diversas ações como a requalificação dos espaços públicos, desenvolvimento de equipamentos urbanos, concepção do sistema de informação municipal Salvador Dados, o desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador e o projeto Novo Mané Dendê.

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Desde 2013, a Prefeitura de Salvador atua para recuperar os espaços públicos do município. Com este objetivo a FMLF elabora projetos de requalificação nas mais diversas localidades da cidade e também acompanha a execução das obras para garantir que sejam realizadas dentro do que foi concebido.



Em 2018, destacam-se 16 projetos de requalificação de espaços públicos sob a responsabilidade da FMLF.



Requalificação da rua Miguel Calmon.

PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO	
PROJETO	STATUS
Orla de Pituba/Amaralina	Projeto concluído
Farol de Itapuã	Projeto e obra concluídos
Aquidabã/Dois Leões – Rua Cônego Pereira	Projeto concluído/obra iniciada
Orla Boa Viagem/Humaitá	Projeto concluído
Rua do Curuzu – Liberdade	Projeto em elaboração com conclusão em março/2019
Av. Ademar de Barros, Ondina	Projeto em elaboração com conclusão em março/2019
Rua Sabino Silva, Ondina	Projeto em elaboração com conclusão em março/2019
Parque dos Ventos	Projeto concluído/obra iniciada

PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO	
PROJETO	STATUS
Cais e rampa do Mercado Modelo	Projeto concluído
Praça Marechal Deodoro	Projeto concluído
Caminho da Fé	Projeto concluído
Praça de São Caetano	Projeto concluído
Terminal da Barroquinha	Projeto concluído
Parque Pedra de Xangô	Projeto concluído
Terreiro de Jesus	Projeto concluído/obra iniciada
Projeto urbanístico conceitual do Comércio	Projeto concluído

EQUIPAMENTOS URBANOS

Outro campo de atuação municipal tem sido a recuperação ou implantação de equipamentos urbanos, como mercados municipais, centros comunitários e terminais.

RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS	
PROJETO	STATUS
Mercado de São Miguel	Projeto concluído
Colônia de Pescadores da Pituba	Projeto concluído/obra iniciada
Colônia de Pescadores da Amaralina	Projeto concluído
Mercado Modelo	Projeto concluído
Sede da Guarda Civil Municipal	Projeto concluído
Sede da Prefeitura-Bairro da Liberdade	Projeto concluído
Recuperação do Cemitério de Periperi	Projeto concluído
Recuperação do Cemitério de Paripe	Projeto concluído
Ecoponto de Canabrava	Projeto em elaboração com conclusão em fevereiro de 2019
Ecoponto da Federação	Projeto em elaboração com conclusão em fevereiro de 2019
Sede da Cogel	Projeto concluído



CENTRO ANTIGO DE SALVADOR (CAS)

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Centro Antigo de Salvador é um dos principais eixos do Programa Salvador 360 que contempla um conjunto de ações integradas com investimentos previstos da ordem de R\$ 220 milhões. Abrange intervenções físicas, ações de regulamentação e de desenvolvimento econômico. Para desenvolver as ações deste projeto, a FMLF firmou um contrato de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Em 2018, teve início a elaboração de projetos, planos e regulamentações para a implantação do Projeto.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR	
AÇÃO	STATUS
Regulamentação das Áreas de Proteção Cultural e Paisagística (APCP)	Em elaboração
Regulamentação urbanística e fundiária das nove Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)	Em elaboração
Plano Funcional de Mobilidade do Centro Histórico	Em elaboração
Programa de Ocupação Habitacional do Bairro do Comércio	Em elaboração

Como parte do estabelecido pelo acordo técnico firmado entre a FMLF e a UNESCO, foram contratadas consultorias para a regulamentação da APCP, a regularização urbanística e fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), a elaboração do Plano Funcional de Mobilidade e o programa de ocupação do bairro do Comércio.

Estão em curso também, como resultado de acordo de cooperação técnica firmado em 2017 entre a FMLF, IPHAN e IPAC, estudos de critérios aplicáveis ao Centro Histórico e demais áreas tombadas pela União e pelo Estado da Bahia no território de Salvador. Simultaneamente vêm sendo realizados o levantamento e a análise dos procedimentos adotados pelo Escritório Técnico de Licenciamento e Fiscalização (ETELF) nos 30 anos de sua atuação, visando a revisão das normas e procedimentos aplicáveis à proteção dos bens culturais.

Através de parceria com a instituição internacional World Resources Institute (WRI), a FMLF está desenvolvendo o projeto Complete Streets (Ruas Completas) na rua Miguel Calmon. A iniciativa contempla soluções de mobilidade, segurança viária, paisagismo e melhoria da infraestrutura de toda a via. O projeto propõe mudar a lógica do privilégio à circulação do veículo particular, do transporte coletivo e pedestres, nessa ordem, para a prioridade de circulação do pedestre, do ciclista, do transporte coletivo e veículos particulares.

Outros projetos já foram desenvolvidos no Centro Antigo de Salvador e algumas obras já estão em fase de execução com supervisão da Fundação.

OUTRAS AÇÕES NO CENTRO ANTIGO

AÇÃO	STATUS
Praça da Inglaterra	Projeto de requalificação/obra concluída com acompanhamento da FMLF
Praça Cairu	Projeto concluído/obra a ser iniciada com acompanhamento da FMLF
Praça Marechal Deodoro	Projeto em elaboração
Projeto Urbanístico Conceitual do Comércio	Projeto concluído

SALVADOR DADOS

O Salvador Dados, o novo sistema de informações urbanas da cidade, está em fase de contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento da governança do sistema e para a concepção da plataforma de serviços e de interface com os usuários, o Portal Salvador Dados. Também se encontram em andamento a especificação de novas contratações para os projetos do Sistema de Indicadores Urbano-Ambientais de Salvador e do Repositório Digital Institucional, componentes estruturais do sistema.

NOVO MANÉ DENDÊ

A FMLF vem desenvolvendo, desde 2016, diversas ações de preparação para a implementação do Projeto Novo Mané Dendê, um programa de saneamento ambiental e urbanização da bacia do rio Mané Dendê, no Subúrbio Ferroviário. Em 2018, a FMLF concluiu a elaboração do projeto básico de saneamento ambiental e urbanização e os programas de fortalecimento institucional dos órgãos vinculados ao Projeto (SEINFRA, SEMAN, SUCOP e FMLF). Também concluiu a elaboração do relatório final de avaliação e a auditoria da execução do convênio de cooperação técnica não reembolsável ATN/MA nº 15405-BR.

O cadastro socioeconômico da área de intervenção do Projeto, peça fundamental para realizar as ações sociais previstas para a área, também foi concluído em 2018. Foram selados 5.099 imóveis, aplicados 4.563 formulários e realizadas 10 reuniões com a comunidade para discussão do projeto.

OUTRAS AÇÕES

Como órgão responsável pela gestão das informações sobre a cidade e conservação da memória do planejamento urbano de Salvador, a FMLF obteve importantes avanços em 2018 na digitalização de documentos de referência, através de sua biblioteca, e na contratação da quarta etapa da maquete de Salvador, que estenderá a representação da cidade à totalidade do seu território continental, complementando o projeto original, com atualização até 2017 e maquete habilitada ao tombamento como bem cultural do município.



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS (SEINFRA)

A SEINFRA é responsável por modernizar e ampliar os serviços de infraestrutura urbana no município. Executa programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida e o Morar Melhor, além de oferecer assistência técnica e gratuita para projetos e construções de habitação de interesse social às famílias de baixa renda.

CASA LEGAL

O programa Casa Legal foi criado para promover a titulação de terra às comunidades carentes que ocupam de forma irregular terras públicas municipais, beneficiando cada família com a escritura de sua moradia, garantindo a função social da cidade e da propriedade urbana.

Em março de 2018, o Casa Legal foi premiado com o Selo de Mérito Especial na 65ª edição do Fórum Nacional de Habitação e Interesse Social. O selo especial, promovido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano, é conferido aos projetos que apresentam resultados de boas práticas em habitação de interesse social e desenvolvimento urbano.

O programa precisou ser suspenso em 2018 para se adequar à nova legislação federal de regularização fundiária urbana no território nacional, Lei nº 13.465, regulamentada pelo Decreto nº 9.310 de março de 2018. Com este propósito, a SEINFRA, em 2018, criou um grupo de trabalho para elaboração de minuta de legislação municipal.

Novos projetos estão em formatação como os Projetos Piloto de Regularização Fundiária Urbana (REURB), a ser implantado no Jardim Cajazeiras (Prefeitura-Bairro de São Marcos/Pau da Lima), e o de Regularização Fundiária no âmbito da SEINFRA.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (REURB) – AÇÕES DESENVOLVIDAS

Reuniões de alinhamento com o Grupo de Trabalho.

Diagnóstico dos produtos e procedimentos para regularização.

Tratativas com o 2º Cartório de Registro de Imóveis para definição de procedimentos.

Introdução de conceitos e preparação da vistoria para a delimitação do perímetro da poligonal.

Vistoria e organização das informações.

Busca de informações jurídicas – matrículas, ações judiciais.

Busca de informações urbanísticas e ambientais – projeto de ampliação do sistema viário.

Restituição aerofotogramétrica da ortofoto.

Reunião com os moradores de Jardim Cajazeiras.

Selagem dos imóveis.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (REURB) – AÇÕES DESENVOLVIDAS

Atualização cadastral.
Discussão do Plano de Regularização.
Vistoria para checagem da base restituída e subsídios para projeto.
Compatibilização da base cartográfica com as informações da situação dos lotes (com matrícula, com e sem cadastro).
Elaboração do projeto urbanístico e de regularização segundo a Lei Federal nº 13.465/17.
Elaboração do Plano de Regularização (Projeto de regularização e peças gráficas).
Elaboração dos memoriais descritivos dos lotes.
Checagem dos cadastros com os lotes da planta de parcelamento.
Elaboração e checagem da listagem dos habilitados.
Aprovação do projeto de regularização.
Emissão da CRF – Certidão de Regularização Fundiária.

PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SEINFRA

A SEINFRA, em 2018, atuou também nos projetos de regularização fundiária dos primeiros empreendimentos habitacionais construídos pela atual gestão municipal como Baixa Fria, no bairro de São Marcos, e Guerreira Zeferina, no bairro de Periperi.

O projeto de regularização fundiária da comunidade de Baixa Fria obedece às normas da Lei Federal nº 13.465/2017 e se encontra em análise pela SEDUR para posterior expedição da Certidão de Regularização Fundiária (CRF) pela SEINFRA e para o Cartório de registro de imóveis. A iniciativa contempla 358 unidades habitacionais e inclui o projeto de Desmembramento e Amembramento da Gleba de 84.447,90 m² do empreendimento de Baixa Fria.

Em relação à Guerreira Zeferina, houve a concessão de títulos provisórios em 2018 e a regularização está em tramitação, seguindo o mesmo procedimento adotado em Baixa Fria para registro cartorial.

PROGRAMAS HABITACIONAIS E URBANIZAÇÃO

A SEINFRA é responsável por todo o processo de seleção, análise cadastral dos selecionados e indicação dos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) à Caixa Econômica Federal (CEF). Atualmente, estão inscritas no site da prefeitura para concorrer ao Minha Casa, Minha Vida, 325.629 pessoas, das quais 60.186 atualizaram ou se inscreveram em 2018.

Desde 2013, já foram entregues 11.939 unidades habitacionais do MCMV, sendo que, somente em 2018, 1.880 beneficiários foram contratados no empreendimento Residencial Margaridas, no Jardim das Margaridas, selecionados através de chamada pública. Deste total, 101 famílias têm casos de microcefalia entre seus membros, situação que garante o acesso direto às unidades habitacionais dos empreendimentos, sem precisar participar do processo de seleção.



4

DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

Em 2018, foram encaminhados 73 dossiês de candidatos à Caixa para avaliação e posterior contratação junto ao programa. O Núcleo de Atendimento da SEINFRA recebeu 2.776 pessoas em busca de orientações sobre o programa e confecção de dossiês dos selecionados. Também foram elaborados Relatórios de Diagnóstico de Demanda (RDD) para a contratação de novas unidades habitacionais. O objetivo desses documentos foi avaliar os equipamentos públicos existentes e sua capacidade de atendimento à nova demanda ocupacional gerada.

A SEINFRA elaborou em 2018, como parte do PMCMV, três Projetos de Trabalho Técnico Social (PTTS) e também executou projetos já aprovados, com o objetivo de garantir a efetividade das atividades desenvolvidas nas comunidades beneficiadas, conforme tabela abaixo.

DEMONSTRATIVO DE AÇÕES – PROJETOS SOCIAIS/EMPREENDIMENTOS				
EMPREENDIMENTO	ANO DE ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO CEF	ANO DE EXECUÇÃO	SITUAÇÃO
MCMV				
Residencial Sítio Isabel	2013	2013	2016/2018	Fase de reprogramação do saldo do Projeto.
Residencial Pirajá	2013	2013	2015/2018	Projeto Social em execução.
Residencial Recanto das Margaridas	2012	2013/18	-	Projeto aprovado para licitar.
Residencial Moradas do Atlântico	2013	2014	2016/2018	Projeto Social em execução.
Residencial Maria de Lourdes	2014	2014	2015/2016/2018	Trabalho Social finalizado. Em fase de elaboração do Relatório Final.
Residencial CEASA I e II	2014	2014	2018	Projeto aprovado a licitar. Execução por equipe própria até conclusão da licitação.
Residencial CEASA III, IV e V	2015	2015	2017/2018	Projeto Social em execução.
Residencial Coração de Maria	2014	2014	2015/2018	Projeto Social em execução.
Residencial Vivendas do Mar	2015	2016	-	No setor de Licitação.
Residencial Bosque das Bromélias I, II, III, IV, V e VI	2016	-	-	Processo de ajuste da 2ª versão do Projeto Social.
Residencial Quinta da Glória I, II, III	2016	-	-	Projeto Social ajustado em análise na Caixa.
Residencial Margaridas	2016	2017	-	Em processo de assinatura do 1º convênio com a CEF.
PAC				
Empreendimento Habitacional Baixa Fria	2016	2016	2017/2018	Projeto finalizado, restando pagamento e prestação de contas.

Fonte: Coordenadoria de Habitação – SEINFRA-2018.

A 1ª Etapa da urbanização do empreendimento no Subúrbio Ferroviário, entregou 125 unidades habitacionais, restando 132 unidades para serem entregues na 2ª etapa.

Os beneficiários eram moradores da Comunidade denominada Cidade de Plástico que moravam em barracos feitos de madeira, lona e plástico. Não havia rede de esgoto, energia elétrica ou pavimentação. A comunidade recebeu também a Escola Municipal Guerreira Zeferina, além de campo de futebol, mini quadra, seis boxes comerciais distribuídos em três quiosques, espaço de convivência e lazer, calçadão de acesso à praia, deck e estacionamento.

ESCRITÓRIO PÚBLICO (EP)

O Escritório Público é responsável pela elaboração do projeto de arquitetura, projeto urbanístico da residência e entorno nas áreas de habitação de interesse social, com o envolvimento do cidadão em todas as etapas, planejando construções seguras, mais valorizadas, com custos otimizados, dentro dos parâmetros urbanísticos e edilícios, promovendo a melhoria da unidade habitacional, trazendo uma boa convivência para a comunidade e contribuindo para o ordenamento da cidade.

Também presta orientação e auxilia no encaminhamento e acompanhamento dos requerentes junto aos órgãos competentes para emissão de documentação de regularização de propriedade e da construção.

Em 2018, um novo campo de atuação foi incorporado aos serviços prestados através do fornecimento de apoio técnico à população de baixa renda para a obtenção do Termo de Reconhecimento de Edificações Concluídas (TREC), atendendo ao Artigo 64 da Lei nº 9.281/2017 que dispõe sobre obras e serviços realizados de forma irregular em Salvador.

Em 2018, o EP realizou 537 atendimentos que resultaram em 66 processos de melhoria habitacional, 221 processos para a regularização de TREC e 250 orientações técnicas sociais e encaminhamentos.

OUTRAS ATIVIDADES DO ESCRITÓRIO PÚBLICO

Elaboração do cadastro físico arquitetônico com entrega de arquivo digital do edifício IPS e CM0 totalizando 3.675,24 m²;
Visita técnica ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS);
Estudos dos projetos de urbanização da área comercial de Baixa Fria, no bairro de São Marcos;
Apoio à Coordenação de Reassentamento nos serviços de desenvolvimento de projeto urbanístico e regularização da comunidade de Baixa Fria e do projeto urbanístico e arquitetônico de Barro Branco;
Elaboração e formalização do convênio de cooperação técnica com as Universidades UFBA, UNEB, UNIFACS, UNIJORGE, Ruy Barbosa, Área 1 e UCSal;
Supervisão e acompanhamento técnico de 40 estagiários do curso de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Urbanismo da UFBA, UNEB, UNIFACS, UNIJORGE, Ruy Barbosa e Faculdade D. Pedro II na disciplina estágio supervisionado;
Supervisão e acompanhamento técnico de estagiários de Serviço Social da UCSal e UNIFACS.



PROGRAMA MORAR MELHOR

O Programa beneficia imóveis da população de baixa renda, com investimento de até R\$ 5 mil por residência em intervenções como pintura, reboco e revestimento de parede, recuperação ou troca do telhado, troca de esquadrias e instalações sanitárias, diminuindo assim o déficit qualitativo das moradias mais carentes de Salvador. O Escritório Público de Assistência Técnica dá apoio às atividades, compreendendo a definição dos critérios para a delimitação das poligonais de atuação e do perfil dos beneficiários.

A medida traz mais segurança e qualidade de vida aos cidadãos das áreas mais carentes de Salvador, com o resgate da cidadania e da autoestima da população residente nas áreas contempladas. Além disso, o Morar Melhor promove assistência técnica nas áreas de arquitetura e construção civil e dá oportunidade de trabalho para moradores que já atuam como pedreiro e auxiliar de pedreiro.

Em 2018, o programa já contemplou 57 bairros, sendo 13.304 cadastros realizados e 9.054 unidades habitacionais reformadas. Desde sua implantação, em 2015, o programa já reformou 22.358 casas em mais de 80 localidades de Salvador.



POLIGONAIS CONTEMPLADAS EM 2018

Boa Vista De São Caetano	Cajazeiras VI	Caixa D'água	Novo Horizonte
Cosme De Farias	Cajazeiras XI – Loteamento Santo Antônio	Santa Mônica	7 de Abril
Daniel Lisboa	Cajazeiras XI – Ponto 11	Pero Vaz	São Marcos
Brotas – Pirangi	Mussurunga	São Caetano – Goméia	São Rafael
Boa Vista de Brotas (Bariri)	Itinga	Acupe – Buraco da Gia	Canabrava
Alto de Coutos	Nova Esperança	Parque Bela Vista – Polêmica	Jardim Esperança
Fazenda Coutos	Bairro da Paz	Paripe – Portelinha	Vila Mar
Rio Sena	Colinas de Mussurunga	Barro Branco	Gal Costa
Plataforma	Mangueira	Nordeste de Amaralina	Jardim Cajazeiras
São João do Cabrito	Mont Serrat – Pedra Furada	Iapi	São Cristóvão
Paripe – Cocisa	Chapada do Rio Vermelho	Rocinha Iapi	Uruguai
Paripe – Felicidade	Engenho Velho da Federação – Baixa da Égua	Arenoso	Massaranduba
Mirante de Periperi	Barra – Roça da Sabina	Mata Escura	
Alto do Tororó (Quilombo)	Calabar	Barreira	
Castelo Branco	Fazenda Grande do Retiro	Narandiba	

REASSENTAMENTO

O reassentamento de famílias, gerado a partir das urbanizações de favelas (áreas de HIS), é uma iniciativa da SEINFRA, através da Diretoria de Habitação e Regularização Fundiária. Os principais objetivos da urbanização são o reassentamento das famílias em situação de risco, a implantação de infraestrutura urbana, a construção de novas moradias ou melhorias das unidades existentes estruturando também pontos de conexão da comunidade com o bairro, como as escolas.

ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE REASSENTAMENTO

Selagem da Comunidade do Viaduto dos Motoristas para cadastramento de 55 famílias a serem reassentadas no empreendimento do MCMV.

Elaboração do projeto urbanístico de regularização fundiária da Comunidade de Baixa Fria, em parceria com a Coordenadoria de Regularização Fundiária, contemplando 358 unidades habitacionais.

Elaboração do Projeto de Desmembramento e Amembramento da Gleba de 84.447,90 m² do empreendimento de Baixa Fria.

Elaboração do projeto urbanístico e arquitetônico da Comunidade de Barro Branco, contemplando 80 unidades habitacionais.

Vistoria técnica e elaboração do Diagnóstico Urbanístico e Social das áreas do PAE (CODESAL), nas Comunidades: Beira Dique (São Caetano), Padre Ugo (Canabrava), Humildes (São Marcos), Vila Tiradentes (São Caetano), Bom Juá (São Caetano), Calabetão (Cabula), Baixa de Santa Rita (São Marcos), Bosque Real (Sete de Abril), Rosalvo Silva (São Marcos), Irmã Dulce (Águas Claras), Mamede (Alto da Terezinha) e Vila Picasso (São Caetano).

Supervisão e acompanhamento técnico de estagiários dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Serviço Social, na disciplina estágio supervisionado.

Convênio de cooperação técnica com o projeto de extensão do curso de Serviço Social da Universidade Salvador (UNIFACS).



PROJETOS E ATIVIDADES

A Gerência de Custos e Orçamento (GECOR) da SEINFRA realizou análise de orçamento de projetos de requalificação viária e de macrodrenagem, urbana e ambiental, além de estrutura e de requalificação de encostas ao longo de 2018.

ANÁLISE DE ORÇAMENTO
Projeto de Contenção de Encostas da avenida Cunha – Cosme de Farias.
Rua da Cachoeira.
Requalificação da avenida Aliomar Baleeiro.
Requalificação Viária e Macrodrenagem da avenida São Cristóvão e da 1ª Travessa 3 de Maio.
Requalificação da rua Albino Fernandes.
Requalificação da rua Joaquim Ferreira.
Requalificação da rua Urbano Duarte.
Requalificação Urbano Ambiental Salvador – Trechos Stella Maris/Flamengo/Ipitanga.
Projeto da Lagoa de Detenção e do Canal do Paraguari.
Projeto de Requalificação da rua das Dunas.
Centro de Inovação Colabore – Parque da Cidade – SECIS.
Requalificação da rua das Dunas.
Projeto de Infraestrutura, Estabilização e Proteção de Encosta da Baixa Fria.
Projeto de Requalificação da Praça do Farol de Itapuã.
Projeto de Requalificação do entorno da Lagoa dos Pássaros – STIEP.
Projeto de Revitalização da Praça Cayru.
Projeto de Requalificação do Jardim Botânico.
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO
Carta Consulta na modalidade de manejo de águas pluviais, referente à bacia e ao canal do Paraguari.
Carta Consulta referente à requalificação viária e macrodrenagem da avenida São Cristóvão e da 1ª Travessa 3 de Maio.

Fonte: Gerência de Custos e Orçamento – SEINFRA, 2018.

Já a Gerência de Estudos e Projetos analisou e elaborou pareceres técnicos de projetos e de licenciamentos ambientais.

ANÁLISE DE PROJETOS

Projeto de contenção de encostas da avenida Cunha – Cosme de Farias.	Requalificação Urbano Ambiental Salvador– Trechos Stella Maris – Ipitanga.
Requalificação da Praça da Inglaterra – Comércio – Salvador-BA.	Projeto de Drenagem da Cônego Pereira.
Rua da Cachoeira.	Projeto da Lagoa de Detenção e do Canal do Paraguari.
Requalificação da avenida Aliomar Baleeiro.	Projeto de Requalificação da rua das Dunas.
Requalificação da avenida São Cristóvão.	Projeto da rua das Nações – Aliomar Baleeiro.
Requalificação da rua Albino Fernandes.	Centro de Inovação – SECIS.
Requalificação da rua Joaquim Ferreira.	Requalificação da rua das Dunas.
Requalificação da rua Urbano Duarte.	Projeto de Infraestrutura, estabilização, proteção de Encosta de Baixa Fria.

Fonte: Gerência de Estudos e Projetos.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Projeto de drenagem e contenção de alvenaria de pedras da requalificação da orla trecho Farol de Itapuã, subtrechos D e E – área de intervenção na área de borda, entre a Vila Naval e a rua da Canção, passando pelas ruas Olindina e Nova Canaã.
Projeto de pavimentação da requalificação da orla trecho Farol de Itapuã, subtrechos D e E – área de intervenção na área de borda, entre a Vila Naval e a rua da Canção, passando pelas ruas Olindina e Nova Canaã.
Requalificação da rua Manoel Bomfim.
Requalificação da rua Edmundo Cajazeiras e Januário.
Requalificação da rua Celika Nogueira.
Projeto de construção da nova ligação avenida Gal Costa – Pau da Lima.
Macro e micro drenagem do entorno da nova ligação avenida Gal Costa – Pau da Lima.
Requalificação da Via Regional.
Requalificação das ruas do Conjunto Marisol.
Projeto estrutural e drenagem da avenida Dendezeiros – Caminho da Fé.
Projeto executivo da ligação BR 324 – Mata Escura.

Fonte: Gerência de Estudos e Projetos.

PARECER TÉCNICO

Alto da Sereia – Rio Vermelho – CODESAL.
Baixa de Santa Rita – São Marcos.
Encosta da Praça Nossa Senhora de Lourdes – Baixa de Quintas.
51 relatórios técnicos de vistorias de intervenções em logradouros, realizados pela Comissão de Avaliação de Intervenções em Logradouros – SEINFRA/SUCOP.
02 Pareceres Técnicos para o Ministério Público.

Fonte: Gerência de Estudos e Projetos.



4

DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Requalificação urbano ambiental do Morro do Cristo .

Requalificação da rua das Dunas.

Requalificação da rua da Cachoeira.

Requalificação alameda das Praias.

Encosta da avenida Cunha.

Requalificação da rua Albino Fernandes.

Requalificação da Lagoa dos Pássaros.

Requalificação da avenida Miguel Calmon.

Requalificação da rua Cônego Pereira e JJ Seabra.

Canal do Vale das Pedrinhas.

Requalificação da rua Manoel Bomfim.

Requalificação da rua Edmundo Cajazeiras e Januário.

Requalificação da rua Celika Nogueira.

Análise do Termo de Referência da avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves.

Análise do Termo de Referência de Elaboração de Estudo de Concepção e Projetos Básicos de Reurbanização Integrada em três poligonais de ocupação informal da sub-bacia Alto Pituaçu.

Elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa de engenharia consultiva para fazer a avaliação e o diagnóstico sobre os reparos necessários, e a supervisão dos serviços a serem executados para a requalificação da pavimentação da pista dupla com cinco faixas de rolamento em cada sentido, da avenida Luiz Viana Filho, até as proximidades do viaduto Mário Andreazza, com extensão de 13 km.

Revisão do Termo de Referência e elaboração das Planilhas de Custos do Plano de Municipal Saneamento Básico da Cidade de Salvador.

Termo de Referência para elaboração de projeto executivo na área de contenção e estabilização de encostas das ruas Porto Alegre e São Luiz, no Bairro de Tancredo Neves, e Alameda 8 Quadra 07, no Alto do Cabrito (Boa Vista do Lobato).

Fonte: Gerência de Estudos e Projetos.

FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Ao longo de 2018, a SEINFRA promoveu as alterações no Termo de Referência elaborado pela empresa Ambiente Sustentável, contratada pela ARSAL para o Projeto do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Salvador. Além disso, participou de audiências na 5ª Promotoria do Meio Ambiente da Capital do Ministério Público do Estado da Bahia e de reuniões da Comissão de Apoio à Licitação do PMSB para elucidação de questões formuladas a respeito dos termos do edital, critérios de julgamento das propostas e contrato.

Também acompanhou os estudos de concepção e os projetos básicos de reurbanização integrada em três poligonais de ocupação informal da sub-bacia do Alto Pituaçu e firmou acordo de cooperação com a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) e Empresa Baiana de Saneamento (EMBASA). Outra iniciativa da SEINFRA foi a gestão da coleta de informações para o

Sistema de Informações sobre Saneamento (SNIS), sobre drenagem e manejo de águas pluviais e para a formação do Índice de Gestão Municipal do Tribunal de Contas dos Municípios. A SEINFRA gerencia ainda as comunicações com a Comissão de Coordenação de Obras e Serviços (CCOS), em especial com os representantes das concessionárias de telefonia, buscando a resolução de interferências das redes com obras públicas nos logradouros.

PROJETO NOVO MANÉ DENDÊ

Em junho de 2018, foi assinado, sob a coordenação da Casa Civil, o Contrato de Empréstimo nº 4302/OC-BR entre a Prefeitura de Salvador e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 67,5 milhões, com contrapartida de igual valor por parte do município. O recurso será utilizado na execução do Programa de Saneamento Ambiental e Urbanização da Bacia do Rio Mané Dendê (Projeto Novo Mané Dendê), no Subúrbio, e compreende o vale central do Rio Mané Dendê e seus principais afluentes. O programa abrange a totalidade do bairro de Rio Sena, e parte dos bairros de Plataforma, Alto da Terezinha, Itacaranha e Ilha Amarela.

O objetivo da ação é contribuir para a melhoria do bem-estar econômico e da qualidade de vida da população nas áreas da bacia do rio Mané Dendê (BRMD) nos âmbitos econômico, social e de saúde, através da melhoria das condições socioambientais e de urbanização. Para atingir esse objetivo, o Programa está estruturado em torno de dois componentes: Saneamento e Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade Social, Ambiental e Institucional.

O primeiro componente financiará as obras de macro e micro drenagem, contenção de taludes, esgotamento sanitário, habitação e atividades de reassentamento de famílias, melhoria de moradias precárias, vias, urbanismo, paisagismo e outras intervenções na área do Programa, incluindo os serviços de engenharia e supervisão. Já o segundo componente – Sustentabilidade Social, Ambiental e Institucional – promoverá a melhoria dos níveis de educação e cultura sanitária da população e contribuir para melhorar o desempenho das instituições responsáveis pelo funcionamento sustentável da infraestrutura.

Após a assinatura do contrato de empréstimo, foi criada a Unidade de Gestão do Projeto (UGP), vinculada à SEINFRA e dedicada à gestão das ações do Projeto e à interlocução entre o BID e os órgãos e instituições participantes. Também, em 2018, foi aprovado o Regulamento Operacional do Programa (ROP) de Saneamento Ambiental e Urbanização da Bacia do Rio Mané Dendê, por meio do Decreto Municipal nº 30.448/2018 e elaborados os termos de referência para as contratações de trabalho técnico social, da gerenciadora do programa, do sistema administrativo financeiro, dos projetos executivos das tipologias habitacionais e de saneamento e urbanização.

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS (SUCOP)

A SUCOP executa obras viárias, de urbanização e de infraestrutura dos bairros, além de estabilizar encostas, construir e recuperar prédios e espaços públicos. Também desenvolve ações do programa Morar Melhor que garante moradia mais digna para a população de baixa renda.



CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

No ano de 2018, foram concluídas 12 contenções de encosta e nove outras obras encontram-se em execução. O investimento supera os R\$ 22 milhões aplicados em infraestrutura e contenção em diversos logradouros da cidade.

Em outubro, a SUCOP entregou a segunda etapa da contenção de encosta no Barro Branco. Com investimento de R\$ 4,6 milhões a obra englobou a implantação de cortina atirantada e utilizou a técnica de solo grampeado em cerca de 200 m² da encosta. A medida complementa a primeira etapa da obra de contenção no local, com 1.682 m², entregue em março de 2017. Além da contenção, foram implantados nova pavimentação e meio-fio em ambas as intervenções.

Durante o ano, a SUCOP realizou também trabalhos de contenção na orla marítima para sanar problemas causados por erosão. As obras ocorreram na Pituba, Boca do Rio, Itapuã, Piatã, Costa Azul e Ondina.



ENCOSTAS			
CONCLUÍDAS		EM EXECUÇÃO	
LOGRADOURO	PREFEITURA-BAIRRO	LOGRADOURO	PREFEITURA-BAIRRO
Rua Cabritolândia / Alto do Cabrito	II	Rua Aurísio Fernandes – São Marcos	IX
Av. Suburbana / Boiadeiro	II	Travessa San Martin – Cosme de Farias	I
Praça Wilson Lins	VI	Bom Juá – Área 1 – 1ª Travessa Moreira	VII
Cais do Costa Azul	VI	Rua José Mariz Pinto – Estrada da Rainha (Beco do Cirilo)	VII
Ondina – em frente ao monumento das Gordinhas	VI	Rua José Sales – Fazenda Grande do Retiro	VII
Barro Branco – 2ª etapa	VII	Rua Candinho Fernandes – Fazenda Grande do Retiro	VII
Rua Djalma Sanches – São Marcos	IX	Rua Bom Juá – Retiro	VII
Rua Luiz Cabral – Tancredo Neves	VIII	Rua do Ocidente – São Caetano	VII
Rua da França – Sete de Abril	IX	Rua Thomaz Gonzaga – Pernambués	VIII
Pituba	VI		
Avenida Cleuza – Macaúbas	I		
Rua da Adutora – São Cristóvão	IV		

Fonte: Diretoria de Execução de Obras (2018).

INFRAESTRUTURA

Cidade de Plástico – A antiga Cidade de Plástico se transformou na comunidade Guerreira Zeferina, com a implantação de conjunto habitacional para 257 famílias, sendo 125 imóveis entregues no primeiro semestre de 2018. Também foram inaugurados a Escola Municipal Guerreira Zeferina, campo de futebol, mini quadra, seis boxes comerciais distribuídos em três quiosques, espaço de convivência e lazer, calçadão de acesso à praia, deck e estacionamento.

O investimento total é da ordem de R\$ 21 milhões, oriundos de recursos próprios da prefeitura, englobando uma área de 20 mil m², entre a via férrea e o mar. O conjunto conta com infraestrutura completa e dispõe de vinte moradias adaptadas para pessoas com necessidades especiais.



REQUALIFICAÇÃO DA ORLA

Almeida Brandão – Localizada entre os bairros de Itacaranha e Plataforma, a rua Almeida Brandão ganhou três quilômetros de trecho requalificado de vias, um novo sistema de drenagem, pavimentação em piso intertravado, asfalto e contenção em alvenaria de pedra. Além da via principal, outras 15 ruas laterais foram asfaltadas. No local, foram instalados bancos, ciclovia, rampas e piso tátil, além de parques infantis, academia de ginástica, bancos e mesa de jogos, nova iluminação e paisagismo.

Entorno do Farol de Itapuã – Além da Almeida Brandão, também foi executada a requalificação do entorno do Farol de Itapuã. As obras ocorreram em uma área de mais de 20 mil m², com 335 metros de extensão, no trecho entre as casas da Marinha e a antiga residência do poeta Vinícius de Moraes. As melhorias incluíram novos equipamentos, áreas de convivência, a reforma da praça, a implantação de piso intertravado com tela em concreto armado e quiosques de serviços. O investimento total foi de R\$ 3,2 milhões do Programa de Requalificação Urbana de Salvador (Proquali).



Implantação da Piscina Olímpica – Foi entregue também, dia 22 de dezembro, às margens da Praça Wilson Lins, a piscina olímpica de 25 metros x 50 metros. O equipamento construído para abrigar a prática dos esportes aquáticos da Olimpíada de 2016, no Rio de Janeiro, e doada ao município, vai beneficiar 2,5 mil crianças e adolescentes. A intenção é de que, no futuro, as praças Wilson Lins e Nossa Senhora da Luz sejam integradas e contem com instalação de academia ao ar livre, parque infantil, mobiliário urbano, paisagismo, degraus de contenção para contemplação, estacionamento e piso intertravado.

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A SUCOP, ao longo de 2018, promoveu a recuperação e reforma de espaços e prédios públicos.

Lagoa do Retiro – As obras de requalificação da lagoa transformaram a região em uma área de lazer para a comunidade. Com investimento de R\$ 364.534,37 numa área de 1.839,43 m², o local passou a contar com uma praça e duas áreas de lazer, contendo deque, parque infantil, quiosque, bancos de concreto para convivência, mesas de jogos, pergolado em eucalipto e academia de ginástica ao ar livre. A urbanização incluiu também a implantação de lixeiras, grama sintética, rampas e escadas de acesso, iluminação e piso intertravado, que permite o compartilhamento da via por pedestres, ciclistas e motoristas.

Morro do Cristo – No segundo semestre de 2018, foram entregues à população, o Morro e o monumento do Cristo Nosso Senhor, na Barra, uma área de 500 m², requalificados. Com um investimento de R\$ 1,2 milhão, as obras no monumento incluíram alvenaria de contenção, piso, iluminação e a substituição do pedestal, que passou de granito preto para vidro, sem alterar as características do patrimônio.





Praça da Inglaterra – As obras de requalificação da Praça da Inglaterra, com projeto urbanístico desenvolvido pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e execução feita pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA), por meio da Superintendência de Obras Públicas (SUCOP), foram entregues à população no dia 17 de dezembro. A iniciativa, um investimento de R\$ 1,2 milhão, faz parte do Programa Salvador 360, eixo Centro Histórico. As intervenções também envolveram a recuperação do monumento em homenagem a J. J. Seabra.

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS		
LOGRADOURO	BAIRRO	PREFEITURA-BAIRRO
CONCLUÍDA		
Morro do Cristo	Barra	VI
Implantação da Piscina Olímpica (Praça Wilson Lins) – Parque Aquático	Pituba	VI
Lagoa do Retiro	Retiro	VIII
Praça da Inglaterra	Comércio	I
EM EXECUÇÃO		
Praça Cayru	Comércio	I
Praça Wilson Lins	Pituba	VI
Rua Miguel Calmon	Comércio	I
Terreiro de Jesus	Pelourinho	I
Ponta do Humaitá	Monte Serrat	V
Colina Sagrada	Bonfim	V
Lagoa dos Pássaros	Stiep	VI

Fonte: Diretoria de Execução de Obras.

CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS		
SERVIÇO	BAIRRO	PREFEITURA-BAIRRO
CONCLUÍDO		
Centro de Artes e Esportes Unificados – CEUs	Valéria	X
EM EXECUÇÃO		
Mercado de Cajazeiras	Cajazeiras	III
Mercado do Jardim Cruzeiro	Jardim Cruzeiro	V
Centro Integrado de Iniciação ao Esporte – CIE (Contrato SEMTEL, fiscalização SUCOP)	Itapuã	IV
Centro Integrado de Iniciação ao Esporte – CIE (Contrato SEMTEL, fiscalização SUCOP)	São Marcos	IX

Fonte: Diretoria de Execução de Obras.

REQUALIFICAÇÃO DE VIAS E NOVAS VIAS

A SUCOP realizou no período de 2013 a 2018 a requalificação de 586,93 km de vias, contemplando mais de 754 logradouros, com investimentos da ordem de R\$ 4 milhões. Somente em 2018 foram requalificados mais de 91,68 km de vias, destacando-se as avenidas Luiz Viana Filho (Paralela), Mário Leal Ferreira (Bonocô), Dom João VI, além da Ladeira do Acupe e da faixa exclusiva dos ônibus na Av. Paulo VI.

Em setembro de 2018, a SUCOP iniciou a ligação entre as avenidas Paralela e Stella Maris para melhorar o fluxo de trânsito e acabar com a retenção de tráfego nas avenidas Carybé e Dorival Caymmi. A requalificação conta com um investimento de R\$ 10 milhões em recursos próprios, e inclui a construção de ciclofaixa, estacionamento, drenagem, passeio com piso tátil e via de tráfego.



TROBOGY E PASSA VACA

Em 2018, foi concluída a obra de macrodrenagem no canal do Trobogy, sob a responsabilidade da SUCOP. A iniciativa é resultado do convênio entre a prefeitura e o Ministério das Cidades, no valor de R\$ 93,8 milhões, com contrapartida de R\$ 2,49 milhões do município. As intervenções englobaram a requalificação, dragagem e recuperação ambiental dos rios Trobogy e Passa Vaca, além de escoamento de água da lagoa da Paralela e recuperação do espelho d'água da lagoa do Vale Encantado.



Executada pelo Consórcio Baixo Trobogy, vencedor da licitação, e coordenado pela (SEINFRA), a iniciativa integra o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais e teve por objetivo acabar com os constantes alagamentos na região da bacia, na Avenida Luís Viana Filho (Paralela). A medida também envolveu a recuperação ambiental da região, principalmente no Rio Trobogy e na área do Vale Encantado, através do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). O plano foi uma exigência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR), através de recomendação do Ministério Público da Bahia (MP-BA), que também acompanhou as obras.

As intervenções abrangeram o trecho do rio Trobogy, entre o Shopping Paralela e o Clube do Sesc, em Patamares, e incluíram macrodrenagem do rio Trobogy, na avenida Paralela, e a requalificação e dragagem do Baixo Trobogy, com reconstrução dos leitos e correção da declividade. A obra solucionou problemas crônicos de alagamento e enchentes na região.

A mata ciliar foi recuperada com plantio de duas mil árvores nativas, conforme determinado pelo Projeto de Recuperação de Área Degradada baseada na normativa do órgão de controle ambiental e aprovado pelo Ministério Público.

INTERVENÇÕES REALIZADAS	
Revestimento da calha do canal Trobogy	Execução do túnel linear na lagoa da Paralela
Revestimento da calha do Rio Passa Vaca	Execução da barragem na lagoa do Vale Encantado
Microdrenagem na Avenida Tamburugy	Recuperação da pavimentação na Av. Tamburugy
Execução de pontilhão sobre o Rio Passa Vaca	Revitalização do espelho d'água do Vale Encantado
Recuperação da mata ciliar	

A limpeza e a dragagem do rio Trobogy ampliaram sua profundidade, que em alguns trechos atingia apenas 1,5 m, para até 18 metros. A Lagoa do Parque Encantado sofria assoreamento, não acumulava água no período chuvoso e causava alagamentos em Patamares. Além do desassoreamento, com aumento da profundidade em dois metros, foi recuperada a mata ciliar, retirado o esgoto despejado no local e implantado barramento para reter parte da água, garantindo a preservação do espelho d'água.

MORAR MELHOR

Criado pela Prefeitura Municipal de Salvador, com supervisão da SUCOP, o programa Morar Melhor foi lançado em outubro de 2015. Desde então, 22.358 casas já foram recuperadas, das quais 13.304 em 2018. Cada morador, tem direito até a quatro intervenções, dentro do orçamento total de até R\$ 5 mil. Elas incluem revestimento (reboco), pintura das paredes, instalação de esquadrias (portas e janelas), de conjunto sanitário e de telhado. As obras são viabilizadas exclusivamente com recursos municipais.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO (SECULT)

A SECULT tem por finalidade, formular, coordenar, executar, acompanhar e avaliar a política de desenvolvimento turístico do município. Também promove o fortalecimento e a afirmação da identidade da cultura local, apoia a produção cultural e a preservação do patrimônio cultural de Salvador, além de incentivar a promoção de eventos.

MEMORIAL A CASA DO RIO VERMELHO

Desde 2014, o Memorial foi visitado por mais de 105 mil pessoas, sendo 27.475 mil apenas em 2018. O público visitante do Memorial é composto por 91% de brasileiros, sendo 43% baianos e 48% de outros Estados.

ESPAÇO PIERRE VERGER DA FOTOGRAFIA BAIANA E ESPAÇO CARYBÉ DE ARTES

Os fortes de São Diogo e de Santa Maria, restaurados pela prefeitura abrigam os equipamentos culturais Espaço Carybé das Artes e o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana. Somente em 2018, receberam 13.469 visitantes. Desde a inauguração, em maio de 2016, os equipamentos receberam cerca de 43.800 pessoas.

CASA DO CARNAVAL DA BAHIA





Localizada no Centro Histórico de Salvador, ao lado da Catedral Basílica e do Plano Inclinado Gonçalves, a Casa do Carnaval da Bahia foi inaugurada no dia 5 de fevereiro de 2018, com um investimento de cerca de R\$ 16 milhões, sendo R\$ 10 milhões do IPHAN e R\$ 6 milhões do município. Desde sua implantação, já recebeu 15.586 visitantes.

O espaço oferece ferramentas e instrumentos que possibilitam o uso de tecnologias, como projeções, áudios e realidade virtual. Possui maquetes, roupas e instrumentos emprestados por artistas da festa, fotos e documentos históricos.

Também conta com uma biblioteca de livros relacionados ao Carnaval, duas salas de cinema, onde são exibidos filmes que ensinam como dançar 11 coreografias do Carnaval e a Sala das Origens, com 200 bonecos de cerâmica típicos do Carnaval como o cordeiro, os Filhos de Gandhi e alguns dos principais cantores. A Casa exibe ainda fantasias do carnaval do interior como dos Cães de Jacobina e dos Caretas de Maragogipe, além de figurinos usados por artistas na festa.

AÇÕES PROMOCIONAIS DO TURISMO

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Em 2018, foi desenvolvido o perfil ([visitsalvordabahia](https://www.instagram.com/visitsalvordabahia)) no Instagram, Twitter e Facebook e o site (salvordabahia.com) com o objetivo de divulgar e promover o destino turístico Salvador em nível nacional e internacional, aumentando a presença do destino Salvador nas mídias digitais.

A partir de edital para contratação de empresa especializada em comunicação digital, lançado em novembro de 2017 e finalizado em maio de 2018, foram desenvolvidas ao longo do ano ações estratégicas de divulgação do turismo da cidade nas redes sociais. Como resultado, até o final de 2018, foram registrados mais de 26 mil fãs no Facebook, com alcance de 12 milhões de pessoas e 82 mil interações. No Instagram, o perfil atingiu 6.500 seguidores e impactou mais de cinco milhões de pessoas, enquanto no site, ocorreram 177 mil interações e 247 mil visualizações, com 114 mil usuários únicos.

CASA SALVADOR

A SECULT inaugurou, em fevereiro de 2018, a Casa Salvador, projeto em parceria com a iniciativa privada com o objetivo de desenvolver conteúdo para o canal ([youtube.com/salvador](https://www.youtube.com/salvador)). No canal são veiculados vídeos e web séries de música, humor, dança, gastronomia e moda.

A Casa mantém quatro projetos permanentes de conteúdo: Nosso Som, Trip dos Youtubers, Fitdance Space e Clip Maker que já resultaram na produção de mais de 60 vídeos com conteúdo variado de música, humor e dança. Mais de 20 artistas já utilizaram a Casa que conta com a produção de duas webséries, O Desafio Cozinha Raiz Salvador e Salvador Fashion Race.

O primeiro, lançado em outubro, é uma web série com quatro desafios, que mostra o sabor da culinária soteropolitana, tendo como participantes artistas e chefs da cozinha local e influenciadores digitais de todo o país. A web série já resultou em mais de 1,6 milhão de visualizações nos dois primeiros desafios.

O Salvador Fashion Race trabalha a temática de moda, onde cinco duplas de estilistas baianos e influenciadores digitais competem, mostrando suas produções em cinco desafios. A web série foi gravada em outubro o lançamento está previsto para janeiro de 2019.

PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DE PERFORMANCE (POP)

Salvador foi o primeiro município do Brasil a gerenciar e classificar a reputação online dos seus equipamentos e atrativos turísticos, para gerar uma vantagem competitiva do destino, através do Programa de Otimização de Performance. A iniciativa é um sistema online que captura, processa e monitora opiniões públicas, em tempo real, disponibilizadas através de resenhas sobre equipamentos e atrativos turísticos, hospedadas em mais de 175 sites de avaliações/agências de turismo online, em 150 países e em mais de 45 idiomas.

A análise semântica e tratamento das informações fornecidas nas resenhas é realizada por um algoritmo exclusivo que gera o índice Global Review Index™ (GRI), que mede e classifica a reputação dos equipamentos e atrativos turísticos no destino Salvador, fornecendo uma visão detalhada do sentimento do visitante durante sua experiência.

Em 2018, o POP monitorou 37 atrativos turísticos da cidade. Através de mais de 1.600 resenhas, Salvador obteve um GRI positivo de 89%. O POP também monitora 80 hotéis, através de mais de 76 avaliações. Deste total, 57 hotéis aderiram à utilização do sistema de gestão e monitoramento das resenhas sobre seus estabelecimentos e já apresentam uma melhoria de 12% em relação ao tempo de resposta dos seus gerentes em relação ao ano anterior. A SECULT, em 2018, também passou a premiar com o Selo de Excelência POP, os hotéis que mais se destacarem em reputação GRI (Global Review Index), percentual de resenhas respondidas e tempo médio de resposta.

AGENTES E OPERADORES DE TURISMO

Em 2018, através da parceria, firmada em 2017, com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Seção Bahia, teve continuidade a capacitação de profissionais da área de turismo que resultou em mais de quatro mil operadores e agentes treinados.

A Secult realizou ações, ao longo do ano, em parceria com a Associação Salvador Destination, como o Projeto Nice To Meet You, cinco participações em feiras do segmento MICE, oito programas de familiarização e cinco press trips, além da captação de 12 congressos nacionais e internacionais para o novo Centro de Convenções de Salvador e 18 congressos postulados.



PRESS TRIPS E EVENTOS DE TURISMO

Com o objetivo de estimular a divulgação e gerar notícias sobre o destino Salvador, foram realizados, em 2018, press trips para jornalistas dos mercados nacional e internacional. Para a cobertura da inauguração da Casa do Carnaval da Bahia, seis veículos nacionais – Estadão, Correio Brasiliense, Folha de São Paulo, UOL, Cultura de Recife e O Dia – enviaram jornalistas para o evento, sendo que o representante de O Dia permaneceu para o Carnaval 2018. Para conhecer o pré-Carnaval e o verão em Salvador, a Secult trouxe representantes de quatro veículos internacionais, El Pais, EuropaPress Canal 24 horas e TVE (Espanha) e Revista Visão (Portugal).

Durante 2018, foram realizadas também viagens de familiarização com operadores e agentes de viagens e em parcerias com as companhias aéreas, dando continuidade ao trabalho de divulgação de Salvador para os mercados nacional e internacional como o famtour do operador Trend, com a parceria da Avianca, de 07 a 11 de maio e os famtours internacionais do Comitê Visite Brasil, da Embaixada da Argentina, de 15 a 19 de maio, e da Embratur, com operadores do Reino Unido, de 18 a 21 de outubro.

Em 2018, a Secult deu continuidade à participação em eventos visando o fomento à promoção da cidade.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	
Bolsa de Turismo de Lisboa	28 de fevereiro
ITB-Berlim	07 de março
WRM Latin America	03 de maio
Congresso Brasileiro de Guias de Turismo	16 de maio
Missão internacional Londres	31 de maio
FESTITURIS – Feira de Turismo de Gramado	08 de novembro
Missão Internacional EUA	08 de novembro

MATERIAL PROMOCIONAL E ATENDIMENTO AO TURISTA

Em 2018, foram produzidos 15 mil guias “Salvador em 7 dias” para distribuição em eventos, postos de informação turística e entidades do trade, além de 30 mil mapas de Salvador, em escala, com detalhamento de todas as ruas, seguindo o padrão internacional de mapas turísticos.

Também em 2018, nas ações do Carnaval, foram distribuídos, aos foliões brasileiros e estrangeiros, cerca de 25 mil guias do Carnaval em pontos estratégicos como o terminal marítimo, o aeroporto, a rodoviária e o Elevador Lacerda.

Os três postos de informações turísticas, localizados no Elevador Lacerda, na avenida Oceânica (Barra) e no terminal de passageiros do Porto de Salvador, em 2018, atenderam mais de 35 mil visitantes.

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A sinalização das áreas da Barra, do trecho Brotas – Iguatemi e da avenida Paralela está sob a responsabilidade da SECULT que, em 2017, concluiu as duas primeiras áreas.

O trecho da Paralela, com 212 placas, foi parcialmente realizado em 2017, com a instalação de 102 placas, e concluído, em 2018, quando as 110 placas restantes, para motoristas e interpretativas foram implantadas. A obra contou com recursos de R\$ 2.632.431,20, dos quais, 92,60% provenientes do Ministério do Turismo e 7,40% de contrapartida da Prefeitura Municipal.



NOVOS QUIOSQUES

Em 2018, foram implantados oito quiosques, dos quais dois no Jardim de Alah e seis quiosques na Vila do Jardim dos Namorados. Três outros quiosques, um na Barra e dois em Ondina, aguardam a autorização do IPHAN e do SPU.

Desde 2015, já entraram em funcionamento 28 quiosques, dos quais oito quiosques na Vila Caramuru, sete em Piatã, seis em Itapuã, três em Stella Maris, dois em São Tomé de Paripe, um na Ribeira e um no Flamengo.



CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR

A ordem de serviço para a construção do Centro de Convenções de Salvador (CCS) foi assinada em setembro de 2018. O equipamento, que tem inauguração prevista para o final de 2019, conta com um investimento de R\$ 130 milhões, dos quais R\$ 105.268.859,38 em obras e R\$ 25 milhões em equipamentos com recursos privados.

Com área total de 103.119,24 m² e 36.335,82 m² de área construída, o CCS terá capacidade para 14 mil pessoas em congressos e convenções simultâneas, além de 20 mil nas áreas externa e interna para shows. Serão 1.460 vagas de estacionamento, além de 10 vagas exclusivas para caminhões em docas com acesso independente e articuladas aos auditórios.

O pavimento térreo contará com oito auditórios moduláveis com 800 m² cada, Praça de Exposições, com 2.500 m², seis salões moduláveis e dois foyers. No primeiro piso, serão construídas 12 salas moduláveis, com 236 m² cada, 28 salas de reunião/camarotes, com 50 m² cada, e mezanino para exposições, com 2.500 m². O segundo pavimento terá dois restaurantes com vista para o mar, com 423 m² cada.

O CCS tem como diferencial a construção horizontal, edificação em concreto sem estrutura metálica externa aparente, 100% climatizado, hermeticamente fechado e fachada com vidro autolimpante.



PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL DE SALVADOR

Em 2018, foi contratada uma cota de patrocínio no valor de R\$ 510 mil para a implantação do Espaço de Referência da História da Igreja Católica no Brasil e a implantação do Espaço Museológico na Restauração e Requalificação do antigo Palácio Arquiepiscopal de Salvador.

Como contrapartida, a prefeitura, através da SECULT, participará da escolha dos temas de exposições temporárias, da indicação de parceria com escolas municipais para visita gratuita dos alunos, e das ações de educação patrimonial e oficina escola.

GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO

Criada em 2017, a Diretoria de Gestão do Centro Histórico acompanhou e encaminhou, ao longo de 2018, as demandas de associações/instituições, comerciantes, igrejas e moradores junto aos diversos órgãos da prefeitura.

PELOURINHO DIA & NOITE





De janeiro a março de 2018, foram realizadas as atividades do Programa Pelourinho Dia & Noite que retomou sua programação em dezembro se estendendo até 24 de fevereiro de 2019, com apresentações dos Concertos do Popelô (Polo de Orquestra do Pelô), na Catedral Basílica, Concertos ao Ar Livre, Circuito Jorge Amado – um musical de rua (teatro itinerante), Viradão do Samba, República dos Tambores e Arte no Pascoal.

Foram concedidos também apoios às iniciativas culturais e religiosas locais como Festa de Santa Bárbara, Procissão de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, Flipelô e Festival Virada Sustentável.

Em 2018, foi implantado o site do Centro Histórico e agenda cultural em parceria com a COGEL E SECOM, além de perfis nas mídias sociais do Pelourinho Dia&Noite no Facebook, Instagram e YouTube. Para divulgação das ações culturais foram produzidas peças diversas como folhetos, standartes, camisas, banners e spot, além da contratação de uma assessoria de imprensa específica.

Como medida de prevenção, foram elaborados, em três idiomas, folhetos, placas e banners com recomendações de como circular no Centro Histórico, que vão desde assédio de ambulantes até informações sobre órgãos aos quais recorrer em casos de pequenos furtos na região.

ZELADORIA

Ao longo do ano, as ações no Centro Histórico, voltadas para segurança, saúde e o acolhimento social de moradores em situação de rua, menores e usuários de drogas tiveram continuidade. Para tais atividades, a SECULT contou com as parcerias da Polícia Militar, Guarda Municipal, CONDER, SEMOP, SMS e SEMPS.

Para organizar o comércio informal na área, o serviço Pintores Tribais foi cadastrado e implantada uma tabela de preço extensiva também às baianas de receptivo. Foram realizados cursos de empreendedorismo para os ambulantes, em parceria com o Sebrae, e realizado curso de inglês gratuito, que já beneficiou 30 ambulantes.

Em continuidade ao processo de humanização da região, em 2018, o Projeto Primavera Pelô substituiu gelos baianos por vasos com vegetação nos principais cruzamentos do Pelourinho. A ação contou com a parceria direta da SECIS e da SEMAN, com manutenção compartilhada com a comunidade.

Em parceria com a LIMPURB, foram desenvolvidos diálogos com a comunidade e identificados pontos críticos de descarte de lixo. A iniciativa gerou um novo planejamento para coleta de lixo, em especial para a área do Carmo e Santo Antônio, a implantação de pontos quinzenais para coleta de entulho e a limpeza das encostas dessas localidades.

Também, em 2018, teve início o acompanhamento de avaliação de imóveis em risco e acompanhamento das ações do projeto Revitalizar e o programa Prodetur.

Em parceria com a Transalvador, foram realizadas diversas avaliações e adotadas ações de ordenamento do trânsito na região, com intensificação de sinalização específica, reordenamento de vagas, fiscalização e extensão de horários da Zona Azul, instalação de grampos limitadores de acesso às ruas de pedestres, além de consultas regulares à comunidade para a modificação de tráfego.

A Diretoria de Gestão também promoveu ações preventivas de acompanhamento como solicitação de reparos nas instalações do Plano Inclinado Pilar, plano de prevenção a incêndio na região com a participação da Brigada Civil Centro Histórico, em parceria com Codesal e Corpo de Bombeiros.

Para fortalecer os canais de comunicação foram promovidos encontros com a participação da Polícia Militar, BEPTUR, DELTUR, GCM e comunidade para planejamento e avaliação da segurança na região. Como resultado desses encontros, o Conselho de Segurança do Centro Histórico (CONSEG/CH) foi reativado e grupos de trabalho específicos, como o GT Comunidade, GT Segurança e GT Gestão foram criados. Além disso, foi implantado também a “Comissão de Gentileza” para apoio às vítimas de furtos.

A poluição sonora também mereceu atenção da Diretoria de Gestão do Centro Histórico que promoveu o ordenamento dos desfiles dos pequenos grupos de percussão no Pelourinho e articulou encontros de representantes da comunidade do Santo Antônio com a SEMOP/Sonora para realização do controle do volume de decibéis em bares, restaurantes e eventos no Carmo e no Santo Antônio.

PRODETUR SALVADOR

O programa visa promover o desenvolvimento do turismo, o aumento da renda e do emprego formal da população de Salvador, além de valorizar a cultura local e a população afrodescendente. O contrato de financiamento do Prodetur com o BID (ver Casa Civil), foi firmado em 2017, no valor de US\$ 105.024.680,00, dos quais 50% de recursos próprios do município.

A iniciativa contempla a requalificação da Avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves, a urbanização da orla nos trechos Stella Maris/Flamengo/Ipitanga, a criação da Casa da História de Salvador e o Arquivo Público Histórico Municipal, além de outras ações de fortalecimento do turismo em Salvador. A Prefeitura de Salvador, já cumpriu 40% do estabelecido no Prodetur, com a entrega de obras como o Forte de Santa Maria, o Forte de São Diogo e as urbanizações das orlas do Rio Vermelho, um investimento de cerca de US\$ 18 milhões.

Em outubro de 2018, foi assinada a ordem de serviço das obras de requalificação da Avenida Sete de Setembro, no trecho entre a Casa D'Itália e a Praça Castro Alves. O projeto prevê melhorias urbanas e de infraestrutura como a renovação dos pisos em pedra portuguesa e dos brasões no passeio, alargamento da calçada, novas áreas de acessibilidade, novo asfalto, ordenamento dos estacionamentos, reconstrução da rede de drenagem, passeios diferenciados em torno dos monumentos, e implantação de parklets, espaços contíguos às calçadas destinados ao lazer e à convivência.

Outra iniciativa do Prodetur é o Observatório do Turismo, responsável por gerar o boletim anual de estatística turística de Salvador. Este boletim fornece dados relacionados ao fluxo de hóspedes (diária média, consumo de diárias vendidas e taxa de ocupação), movimentação de passageiros e aeronaves nacionais e internacionais no aeroporto, navios de cruzeiro no Porto de Salvador, mercado formal do turismo, entre outras informações do setor.

CASA DA HISTÓRIA DE SALVADOR/ARQUIVO PÚBLICO

A Casa da História de Salvador/Arquivo Público Municipal faz parte de um conjunto de equipamentos turísticos previstos no Plano de Execução Plurianual (PEP) do PRODETUR Salvador. Juntamente com os espaços já inaugurados, Pierre Verger da Fotografia,



no Forte Santa Maria, e Carybé das Artes, no Forte São Diogo, a Casa da História fortalecerá a rede de museus existentes e revalorizará os principais eixos comerciais do seu entorno e das zonas centrais da cidade. Em novembro de 2018, o projeto executivo foi aprovado pelo BID e pelo IPHAN, o que permitiu iniciar o seu processo de licitação.

Além deste projeto, em 2018, tiveram início outras ações previstas no Plano de Execução Anual do Prodetur a exemplo do processo de licitação para a contratação de consultoria para elaboração dos planos de ação de produtos e experiências para o turismo étnico afro-brasileiro, o estratégico de marketing, o de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e o de gerenciamento costeiro para o município.

EMPRESA SALVADOR TURISMO S/A (SALTUR)

A SALTUR planeja, desenvolve e realiza uma plataforma anual de eventos com o objetivo de desenvolver o turismo no município. Tais eventos podem ser criados pela própria empresa, por meio de parcerias ou captados para atrair investimentos para a cidade, contribuindo para o fortalecimento da atividade turística e a promoção de Salvador nos cenários nacional e internacional.

Em 2018 a SALTUR dinamizou o leque do calendário de eventos da cidade, através de novos projetos. A exemplo do Scream – Salvador Creativity and Media Festival, e o Desafio LNE – Etapa League Of Legends, evento pioneiro na área dos Esportes Eletrônicos.

FESTIVAL VIRADA SALVADOR



O Réveillon de Salvador tornou-se Festival Virada Salvador. O evento, que aconteceu pela primeira vez em 2018, levou para o público gratuitamente, 70 horas de música e 29 atrações no palco principal. Além da música, o Festival contou com uma Roda Gigante de 36 metros de altura iluminada em LED, tirolesa, espaço gastronômico e área de lazer infantil.

A iniciativa gerou um aumento de 30% na ocupação hoteleira da cidade no período, sendo que, na noite da virada, a região da orla tinha 100% de ocupação. Além de atrair milhares de turistas o evento busca reter os cidadãos soteropolitanos na cidade para ampliar a movimentação econômica na cidade.

PRÉ-CARNAVAL

Um dos eventos pré-carnavalescos é o Furdunço, realizado no domingo pré-Carnaval e na quinta-feira de Carnaval, ambos na Barra. O pré-Carnaval, que já era tradição nos últimos anos, tem sido responsável por um momento singular no Verão de Salvador. Já a quinta-feira foi acrescentada para preencher o esvaziamento de blocos neste dia de Carnaval. O Furdunço reúne bandas e grupos em pequenas estruturas eletrônicas, atraindo as famílias e apresentando talentos musicais que nunca antes participaram do Carnaval em Salvador. Outra iniciativa adotada para animar a cidade nos dias que antecedem a folia é o Fuzuê. Criado em 2016, o evento acontece no sábado pré-Carnaval, retomando a folia das fanfarras e bandas de chão.

CARNAVAL

O Carnaval de Salvador contou, em 2018, com 186 trios sem cordas e mais 250 atrações gratuitas nos bairros e palcos temáticos instalados pela prefeitura em diversos bairros. A folia reuniu, diariamente, 1,8 milhão de pessoas nas ruas que, somadas aos participantes de blocos com cordas e camarotes, atingiu dois milhões de pessoas, com 750 apresentações em todos os circuitos oficiais.

O Carnaval vem se afirmando como uma festa de toda a cidade. Em 2018, foram sete circuitos, abrangendo sete bairros, incluindo as ilhas de Maré, dos Frades e Bom Jesus dos Passos.

Durante o período carnavalesco, um milhão de foliões brincou ao som de diversos estilos musicais e atrações nos palcos temáticos montados na Praça da Cruz Caída, no Terreiro de Jesus, no Circuito Mestre Bimba (Nordeste de Amaralina) e nos bairros de Cajazeiras, Liberdade, Plataforma, Boca do Rio, Itapuã, Pau da Lima e Periperi.

Foram, no total, quase 1,2 mil horas de música e muitas novidades, como o primeiro Carnaval Náutico, na Baía de Todos os Santos, com um público de 1,5 mil pessoas e 150 embarcações. O projeto Pôr do Sol, na Praça Castro Alves, mobilizou 50 mil foliões durante cada um dos três dias de sua realização, com shows gratuitos de Moraes Moreira, Baby do Brasil e Armandinho.

Cerca de R\$ 1,7 bilhão foi movimentado na cidade que recebeu quase 800 mil turistas. A rede hoteleira registrou uma ocupação média de 93%, segundo estimativa da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), sendo que o melhor dia de aluguel de leitos foi registrado entre o último domingo e a segunda-feira, quando a taxa alcançou 96%.

Durante o período carnavalesco, os turistas nacionais desembolsaram cerca de R\$ 4,9 mil, enquanto que os baianos gastaram cerca de R\$ 1,7 mil e os estrangeiros, R\$ 3,5 mil. Estes dados são baseados em pesquisa de análise de perfil dos turistas, realizada pela prefeitura. Pelo aeroporto, chegaram, em 2018, quase 77 mil turistas, contra aproximadamente 71 mil da folia em 2017 (entre 8 e 13 de fevereiro). Pelo porto, foram 32 mil. E, pela rodoviária, a estimativa é de 82 mil passageiros, contra 78 mil do ano anterior.

No setor de alimentação, os bares situados no circuito turístico, que engloba o extenso trecho entre Stella Maris e Pelourinho, tiveram aumento entre 30% a 40% no faturamento de janeiro até o Carnaval 2018 em comparação ao mesmo período do ano anterior.



O combate ao preconceito e a promoção da diversidade vêm dando o tom das políticas públicas para o Carnaval, com a consolidação de iniciativas como o Observatório da Discriminação Racial e LGBT, o Beco das Cores, espaço LGBT na Barra com música eletrônica, a Torre Eletrônica com DJs no Farol da Barra, o carnaval Náutico, na Baía de Todos os Santos, os palcos do Samba e do Rock e o Palco Multicultural (Hip Hop, Reggae, Rap), além do desfile de fantasias de luxo.

São exemplos de iniciativas por um Carnaval mais inclusivo a implantação de dois camarotes para pessoas com deficiência, um para idosos, a Vila Infantil no Campo Grande e a realização de bailes infantis em diversos bairros. Foram investidos também recursos no apoio às entidades de matriz africana (blocos afro, afoxés e blocos de índio), o que contribuiu para que essas agremiações tradicionais pudessem participar do Carnaval.

FESTAS POPULARES E MOMENTOS CÍVICOS

Eventos como o Dois de Julho, o Sete de Setembro, as festas de Yemanjá, de Santa Bárbara, da Conceição da Praia, do Bonfim e da Lapinha (Terno de Reis), a Lavagem de Itapuã, os dias do Samba, da Baiana e da Consciência Negra, a Marcha para Jesus, a Parada Gay, a Procissão de Ramos e a Trezena de Santo Antônio estão entre as festas que contam com o suporte da SALTUR.

Em 2018, entre os dias 23 de março e 1º de abril, mais de 60 ações foram realizadas em comemoração ao aniversário de Salvador, dia 29 de março. Durante a sexta edição do Festival da Cidade, que passou por 14 pontos da capital, a programação incluiu esporte, teatro, música, brincadeiras, oficinas de experimentação artística e exposições. Já o Festival da Primavera busca promover o aquecimento das atividades culturais do verão. Criado em setembro de 2013, o Festival foi realizado em 21 bairros em 2018, entre os dias 15 e 30 de setembro, com atividades de esporte, gastronomia, lazer e qualidade de vida.

MARATONA E TRIATHLON

A realização da segunda Maratona Cidade de Salvador em 2018 contabilizou cinco mil atletas. Com quatro modalidades, a maratona permitiu que corredores de diferentes performances e níveis técnicos participassem, desde os iniciantes, que optaram pelos 5 km ou 10 km, até o grupo que completou os 42 km, passando pelos intermediários que percorreram 21 km.

Salvador também sediou as provas de triathlon, Challenge Family, que realiza competições nos quatro continentes, somando 22 países e mais de 75 mil atletas. No Brasil, a marca atua há três anos e chegou a Salvador este ano trazendo suas tradicionais provas de triatlon e de corrida de rua.

Em 2018, a SALTUR realizou 23 eventos, apoiou outros 119 e ofereceu suporte a sete projetos.

EVENTOS REALIZADOS

Lavagem do Bonfim	1ª Festa de San Genaro
Lavagem de Itapuã	Volta ao Dique
Festa de Iemanjá	Maratona Cidade de Salvador 2018
Fuzuê	Lançamento do Verão de Salvador em São Paulo
Furdunço	Festival HipHop
Pipoco	Festival de Música Universitária (Musa)
Carnaval	Scream – Salvador Creativity and Media Festival
Festival da Cidade	IV Festival Náutico Salvador
Salvador Reggae Day	Festival Virada 2018
Festival de Jazz	Viver Barra
Festival da Primavera 2018	Viver Rio Vermelho
Primavera no Mar	

PROJETOS APOIADOS

Projeto Boa Praça	5 edições nos meses de janeiro, fevereiro e março.
Feira da Cidade	3 edições nos meses de janeiro e fevereiro.
Coreto Hype	7 edições nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, setembro e novembro.
Vamos Ver o Pôr do Sol	2 edições em janeiro.
Feira de Artes e Antiguidade	2 edições nos meses de janeiro e setembro.
Feira de Arte e Artesanato da ADABA	3 edições nos meses de setembro, novembro e dezembro.
Feira Vegana	1 edição em dezembro.

SALVADOR VAI DE BIKE

O Salvador Vai de Bike, idealizado e coordenado pela SALTUR desde 2013, é responsável por um conjunto de ações integradas de incentivo ao uso da bicicleta com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida na cidade. A iniciativa inclui estações de compartilhamento de bicicletas, ampliação e requalificação da infraestrutura cicloviária, conscientização e atividades permanentes pró-bikes, ciclofaixas, políticas públicas e desenvolvimento econômico e comunitário, com eventos ciclísticos e competições esportivas ligadas ao setor.



Em abril de 2018, o projeto foi remodelado e modernizado. Entre as novidades do sistema estão as diversas formas de acesso ao projeto que permitem adquirir os planos pelo aplicativo ou ponto físico de atendimento. Além disso, as 50 estações, localizadas em pontos estratégicos da cidade foram modernizadas e integradas aos diversos modais como estações de metrô e terminais de ônibus e marítimo. A frota de bicicletas foi substituída por outra com layout exclusivo.

Em 2018, o projeto registrou mais de 152 mil viagens e 83 mil cadastros.

EVENTOS DO MOVIMENTO SALVADOR VAI DE BIKE

Pedale com Segurança – Capacitação dos agentes de Guarda Civil para atuarem de bicicleta nas ciclovias e ciclofaixas.

Pré-Carnaval – Bike Fuzuê 2018.

Passeio Ciclístico em Comemoração ao aniversário da Cidade – Salvador 469 anos.

Lançamento do Projeto Bike sem Barreiras – Ação de acessibilidade e inclusão através do uso de bicicletas adaptáveis, na Avenida Magalhães Neto.

Lançamento do novo Bike Salvador, sistema público de bicicletas compartilhadas, com 50 estações e 400 bicicletas.

Mai Amarelo – Condutores do Futuro – ação de conscientização sobre a segurança no trânsito, voltada para crianças, incluindo a Escolinha de bicicleta.

Bike sem Barreiras – Parque da Cidade.

Dia da Família na Escola – aulas para aqueles que não sabem pedalar, realizadas em parceria com o Sesi Piatã.

Passeio Ciclístico da Primavera – Com saída do Jardim de Alah, o passeio percorreu até o Abaeté e seguiu para o Largo das Baianas, em Amaralina, com aproximadamente 30 km, contando com mais de dois mil participantes.

Mini circuito de Bike Infantil no Parque da Cidade (duas edições).

Outubro Rosa pela saúde da mulher – passeio de 15 km, com saída do Dique do Tororó.

Novembro Azul pela saúde do homem. Passeio de 33 km, com feira de utilidades e apresentação musical de encerramento, no Largo do Santo Antônio.